

Hemopi lança campanha de carnaval



Naira Daniele

A meta dos 180 dias, pretendida pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (Hemopi), de aumentar o número de bolsas de sangue no Estado está sendo cumprida e já começa a surtir efeitos positivos para a campanha de carnaval.

A campanha para a folia de momo do hemonúcleo de Teresina foi lançada quinta-feira (24) e começa dia primeiro de fevereiro. O tema deste ano é: *Nas suas veias correm vidas. Hemofolia: venha para o palco da solidariedade.*

A direção do Hemopi explica que a campanha deste ano será mais tranquila que as dos anos anteriores, porque já existe um banco mais estruturado de bolsas de sangue no centros de hematologia do estado. "Este ano trabalhamos com um banco de sangue mais estruturado, estamos cumprindo a meta de 180 dias, um pacto que fizemos com o governo do Estado de aumentar o estoque de sangue do Hemopi, já vamos colher os frutos disso, nesta campanha".

Apesar da oferta de sangue ter melhorado, o hematologista ressalta que o trabalho de coleta de bolsas de sangue deve continuar. "Vamos continuar o nosso trabalho para aumentar o estoque de sangue no Estado. É um trabalho que exige o esforço diário, por isso, nessa campanha vamos trabalhar ainda mais para conseguir mais bolsas", disse a direção.

por Josué Nogueira

Foto: Paulo Barros/CCOM



Hemopi entra na folia de momo

No período de carnaval, o número de bolsas de sangue diminui nas unidades de hemocentro regionais de Teresina, Parnaíba, Picos e Floriano. "Os doadores deixam de dormir, ingerem bebidas alcoólicas, enfim, participam das festas. O pior é que aumenta a demanda e saída de bolsas para os hospitais e maternidades", alerta o Hemopi.

Sesapi implanta novos leitos de UTIs no Piauí

O Estado do Piauí deve ganhar, em breve, mais 30 leitos em Unidades de Terapia Intensiva. A informação é da diretoria em Organização Hospitalar. Segundo a diretoria, a maioria desses leitos será instalada no interior.

Floriano, por exemplo, terá dez com o funcionamento da UTI do Hospital Regional Tibério Nunes, a partir de março. "Lá havia apenas uma semi-intensiva, que passa agora a ser intensiva com a construção da nova UTI", explica a diretoria.

Segundo o setor de Organização Hospitalar, está em fase de conclusão as UTIs de Oeiras e Piripiri. Cada uma funcionará com

sete leitos. "O Estado tem procurado descentralizar o número de leitos de UTIs da capital para o interior", afirma.

Com a reestruturação do serviço de cardiologia, o Hospital Getúlio Vargas (HGV) irá ganhar mais sete leitos de UTI, o que vai contribuir para as cirurgias cardíacas e até transplantes.

O Piauí possui, atualmente, 73 leitos de UTIs. São 16 no HGV, nove no Hospital Infantil, dez no Hospital Dirceu Arcoverde, em Parnaíba, oito no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella e 30 na Maternidade Evangelina Rosa, entre leitos para adultos e neonatal. A maternidade possui ainda 20 UCIs, que são as

por Hélon Moraes

Unidades de Cuidados Intermediários. "É como se fosse uma semi-intensiva neonatal", informa a diretoria, ressaltando que novas UCIs serão implantadas em Floriano, Picos e Oeiras.

De acordo com o setor de Organização Hospitalar, a maior dificuldade na implantação de UTIs está nos recursos humanos. Faltam profissionais especializados na área. "A UFPI e a Uespi estão tentando implantar residência médica para intensivistas, uma forma de capacitar o pessoal desta área", finaliza